

15º DOMINGO do Tempo Comum

15 de Julho de 2018



“A Actividade Missionária”

A liturgia do 15º Domingo do Tempo Comum recorda-nos que Deus actua no mundo através dos homens e mulheres que Ele chama e envia como testemunhas do seu projecto de salvação. Esses “*enviados*” devem ter como grande prioridade a fidelidade ao projecto de Deus e não a defesa dos seus próprios interesses ou privilégios.

A **1ª leitura** apresenta-nos o exemplo do profeta Amós. Escolhido, chamado e enviado por Deus, o profeta vive para propor aos homens – com verdade e coerência – os projectos e os sonhos de Deus para o mundo. Actuando com total liberdade, o profeta não se deixa manipular pelos poderosos nem amordaçar pelos seus próprios interesses pessoais.

A **2ª leitura** garante-nos que Deus tem um projecto de vida plena, verdadeira e total para cada homem e para cada mulher – um projecto que desde sempre esteve na mente do próprio Deus. Esse projecto, apresentado aos homens através de Jesus Cristo, exige de cada um de nós uma resposta decidida, total e sem subterfúgios.

No **Evangelho**, Jesus envia os discípulos em missão. Essa missão – que está no prolongamento da própria missão de Jesus – consiste em anunciar o Reino e em lutar objectivamente contra tudo aquilo que escraviza o homem e que o impede de ser feliz. Antes da partida dos discípulos, Jesus dá-lhes algumas instruções acerca da forma de realizar a missão... Convida-os especialmente à pobreza, à simplicidade, ao despojamento dos bens materiais.

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I

Leitura da Profecia de Amós «Am 7,12-15»

"Vai, profeta, ao meu povo"

Naqueles dias,

Amasias, sacerdote de Betel, disse a Amós:

«Vai-te daqui, vidente.

Foge para a terra de Judá.

Aí ganharás o pão com as tuas profecias.

*Mas não continues a profetizar aqui em Betel,
que é o santuário real, o templo do reino».*

Amós respondeu a Amasias:

«Eu não era profeta, nem filho de profeta.

Era pastor de gado e cultivava sicómoros.

Foi o Senhor que me tirou da guarda do rebanho e me disse:

'Vai profetizar ao meu povo de Israel'».

Palavra do Senhor

LEITURA II

Leitura da Segunda Epístola do Apóstolo São Paulo aos Efésios «Ef 1,3-14»

"Escolheu-nos, em Cristo, antes da criação do mundo"

*Bendito seja Deus, Pai de Nosso Senhor Jesus Cristo,
que do alto dos Céus nos abençoou*

com toda a espécie de bênçãos espirituais em Cristo.

*N'Ele nos escolheu, antes da criação do mundo,
para sermos santos e irrepreensíveis,
em caridade, na sua presença.*

*Ele nos predestinou, de sua livre vontade,
para sermos seus filhos adoptivos, por Jesus Cristo,
para que fosse enaltecida a glória da sua graça,
com a qual nos favoreceu em seu amado Filho.*

*N'Ele, pelo seu sangue,
temos a redenção, a remissão dos pecados.*

*Segundo a riqueza da sua graça,
que Ele nos concedeu em abundância,
com plena sabedoria e inteligência,
deu-nos a conhecer o mistério da sua vontade:
segundo o beneplácito que n'Ele de antemão estabelecera,
para se realizar na plenitude dos tempos:
instaurar todas as coisas em Cristo,
tudo o que há nos Céus e na terra.*

*Em Cristo fomos constituídos herdeiros,
por termos sido predestinados,
segundo os desígnios d'Aquele que tudo realiza
conforme a decisão da sua vontade,
para servir à celebração da sua glória,
nós que desde o começo esperámos em Cristo.*

*Foi n'Ele que vós também,
depois de ouvirdes a palavra da verdade,
o Evangelho da vossa salvação,
abraçastes a fé e fostes marcados pelo Espírito Santo prometido,
que é o penhor da nossa herança,
para a redenção do povo que Deus adquiriu
para louvor da sua glória.*

Palavra do Senhor

EVANGELHO

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos «Mc 6,7-13»

"Começou a enviá-los"

Naquele tempo,

*Jesus chamou os doze Apóstolos
e começou a enviá-los dois a dois.*

*Deu-lhes poder sobre os espíritos impuros
e ordenou-lhes que nada levassem para o caminho,
a não ser o bastão:*

*nem pão, nem alforge, nem dinheiro;
que fossem calçados com sandálias,
e não levassem duas túnicas.*

Disse-lhes também:

*«Quando entrardes em alguma casa,
ficai nela até partirdes dali.*

*E se não fordes recebidos em alguma localidade,
se os habitantes não vos ouvirem,
ao sair de lá, sacudi o pó dos vossos pés
como testemunho contra eles».*

*Os Apóstolos partiram e pregaram o arrependimento,
expulsaram muitos demónios,
ungiram com óleo muitos doentes e curaram-nos.*

Palavra da Salvação

REFLEXÃO HOMILÉTICA

A Palavra que Deus que hoje nos é dirigida fala-nos de duas realidades: a nossa missão de profetas e a mensagem que devemos comunicar.

Primeiro, a vocação de profeta. Escutamos na primeira leitura como Amós não se poderia calar. Ele mesmo o reconhece: *“Eu não era profeta, nem filho de profeta. Era pastor de gado e cultivava sicómoros. Foi o Senhor que me tirou da guarda do rebanho e me disse: ‘Vai profetizar ao meu povo de Israel’”*. Amós não era profeta profissional nem era de uma família tradicional de profetas. E, no entanto, o Senhor tirou-o de detrás do rebanho, tirou-o da sua vida, e mandou-o falar em seu nome ao povo de Israel.

No Evangelho, vimos Jesus a chamar os Doze e a mandá-los em missão: sem levar nada, confiando somente em Deus, correndo o risco de serem incompreendidos e rejeitados, eles deveriam ir, a anunciar o Reino de Deus, que exige mudança de vida, conversão de pensamento, atitudes e modo de agir...

Ainda hoje é assim! Deus continua a falar, Deus continua a escolher profetas, Deus continua a dirigir o seu chamamento ao mundo e a cada pessoa. Se escutarmos com atitude de fé a Palavra de Deus, se na oração nos abirmos aos seus apelos, se estivermos atentos ao que Ele nos fala no nosso coração, descobriremos que o Senhor também nos envia! Isso mesmo: todo o cristão, pelo Batismo e pelo Crisma, participa da missão do Cristo Jesus, a missão de anunciar o Reino de Deus, revelando a face do Pai, que Jesus nos veio mostrar! É verdade que, na Igreja, há aqueles que são chamados para o ministério ordenado: Bispos, padres e diáconos que, em nome de Cristo, apascentam o rebanho e anunciam o Evangelho. Eles são os primeiros responsáveis pelo anúncio da Palavra de Deus. Mas, todo o povo de Deus, todos os batizados e crismados, cada um de nós, tem a missão de falar em nome do Senhor e, em nome de Cristo, levar a luz às trevas, a paz às tensões e angústias, a esperança ao desespero, a vida nova às situações de morte. Somos todos um povo de profetas e, se nos calarmos, se nos omitirmos, seremos culpados de escondermos e sufocarmos a Palavra do Senhor de que o mundo tanto necessita!

Aqui cabe um urgente exame de consciência. Quantas oportunidades temos de falar de Cristo, de anunciar a vontade e o plano de Deus, de dar testemunho do Seu amor e da Sua presença - e nos calamos, nos omitimos, como se Cristo não fosse uma questão nossa! Quantas vezes somos cristãos cansados, cristãos omissos, cristãos comodistas! Os pais aqui presentes têm anunciado Jesus a seus filhos, têm sido os seus primeiros evangelizadores e catequistas? Têm rezado com eles? Têm procurado lavá-los à Igreja? Marido e mulher, têm sido um para o outro um sinal de Deus, uma palavra e uma presença de Cristo? Têm procurado construir o lar como um sinal do Reino dos Céus? E os jovens cristãos, têm sido sinal de Deus no mundo em que vivem? Têm feito e vivido as várias experiências da vida como discípulos de Cristo? Não esqueçamos que nós somos os profetas, nós somos os enviados do Senhor, hoje, no aqui e agora do nosso tempo e da nossa sociedade! É esta a primeira lição que hoje a Palavra de Deus nos dá. No trabalho, no amor, no descanso, no estudo, nas relações sociais somos as testemunhas do Senhor! Um dia, certamente seremos julgados por isso; o Senhor nos pedirá contas!

Um segundo aspecto para nossa meditação é o que diz São Paulo na segunda leitura. Aí ele apresenta de modo maravilhoso aquilo que devemos comunicar ao mundo com a palavra e com a vida, isto é, o conteúdo da nossa fé cristã, **o grande sonho de Deus para o mundo e para a humanidade**. O que nos diz o Apóstolo? Diz-nos que antes da criação do mundo, o Pai sonhou connosco! As montanhas ainda não existiam, as estrelas ainda não brilhavam e o Pai, em Cristo, já sonhava em criar tudo, em nos criar – a mim e a ti – e nos enviar o seu Filho amado. Por Ele, o Pai criou tudo; por Ele, na força do Santo Espírito, o Pai, desde o princípio, cumulou de bênçãos a sua criação. O Seu maior sonho era enviar-nos Jesus, o Filho feito um de nós, para que Ele nos levasse à plenitude da amizade com o Pai na potência do Espírito. E quando nós pecamos, quando a humanidade, desde o princípio, se fechou para Deus e para o Seu sonho, o Pai nem assim desistiu do Seu amor: na plenitude dos tempos Ele enviou o Seu Filho para que, morrendo na cruz, Ele nos libertasse do nosso pecado de teimosia e isolamento e, enchendo-nos do seu Espírito Santo, nos desse já o gosto, as primícias da vida eterna. Essa vida, nós já a experimentamos aqui, em Jesus, ouvindo a Sua Palavra, convivendo com os irmãos como membros da Santa Igreja e, sobretudo, participando dos santos sacramentos, de modo especial da Eucaristia, que é Pão do céu, alimento que nos traz já o sabor da vida de Deus.

Caríssimos: somos enviados por Jesus ao mundo para testemunhar o plano, o sonho de amor para toda a humanidade, que o Pai desde toda eternidade acalentou e realizou em Cristo Jesus, tornando-o presente para nós pelo ministério da Igreja! Estejamos certos de uma coisa: somos parte desse sonho, somos cooperadores desse sonho! Que a nossa vida, as nossas palavras, o nosso compromisso, testemunhem e tornem presente esse sonho lindo de Deus!

Olhemos a cruz, consequência do nosso pecado, e tomemos consciência do quanto somos caros a Deus, do quanto somos preciosos, do quanto somos amados e do quanto somos chamados a amá-lo e a participar da obra de salvação do mundo!

É esta a mensagem do próximo Domingo, é este o apelo do Senhor! Não sejamos surdos, mas como Amós, como os Doze primeiros, sejamos sementes do Reino de Deus.

{Transcrito por Avelino Seixas}
Terça-feira, dia 10 de Julho de 2018

